

Neste Dia do Estudante, como estão os sentimentos e emoções dos educandos?

Desde o primeiro caso registrado de Covid-19 no Brasil, confirmado em 26 de Fevereiro de 2020, muitas rotinas foram alteradas, transformadas ou extintas. O decreto estadual nº509, de 17 de março de 2020, suspendeu as aulas no Estado de Santa Catarina, e desde o dia 19 de março, não há atividades letivas presenciais. Situação similar ocorreu em todas as Unidades da Federação, fazendo com que atualmente, milhões de estudantes estejam afastados de suas atividades presenciais. Não é o foco deste estudo apontar as assimetrias escancaradas pela pandemia no que diz respeito ao acesso à internet e a educação de qualidade. Buscamos aqui, a partir de uma pesquisa realizada com calouros universitários e crianças do Ensino Fundamental, refletir acerca de sentimentos e emoções registradas durante o período da Pandemia com relação ao Ensino e Aprendizagem a Distância (EAD).

Em uma iniciativa do Programa de Extensão Universitária Esag Kids, coordenado pelo Prof. Eduardo Jara, com o apoio do Espaço de Acolhimento ao Ensino e Aprendizagem (EA2), coordenado pela técnica universitária Janaína Valentim, do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), foi realizada uma pesquisa com universitários ingressantes na ESAG em 2020/1 e com crianças do Ensino Fundamental de Escolas Públicas e Privadas. Ao todo foram entrevistados 112 acadêmicos de graduação e 123 estudantes do Ensino Fundamental, com idade entre 8 a 12 anos. Utilizou-se o *Google Forms* para tabulação dos dados e as respostas foram coletadas à distância, a partir de um link compartilhado. Para este estudo foram comparadas respostas a uma única pergunta idêntica para acadêmicos e crianças, embora os questionários fossem diferentes pela quantidade e tipo de questões realizadas. As análises que por ora serão apresentadas tratam-se das respostas obtidas em uma questão objetiva de múltipla escolha, podendo ser assinalada mais de uma opção.

A pesquisa foi realizada nos encontros síncronos que os acadêmicos regularmente matriculados no primeiro semestre (2020/1) dos cursos de Administração Pública (Matutino e

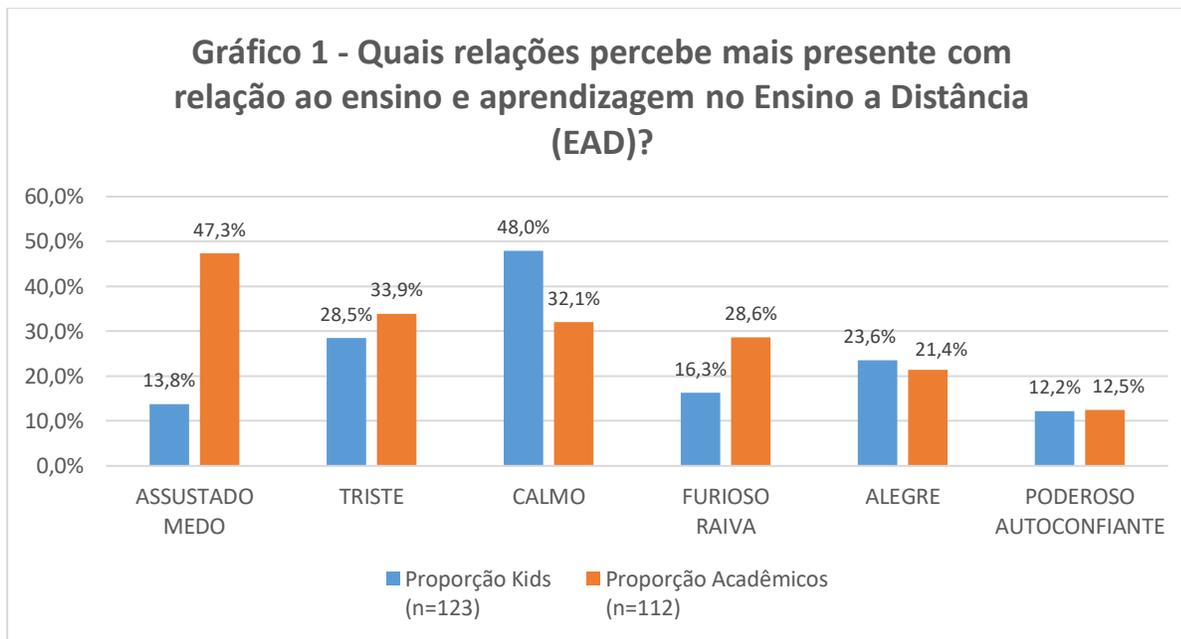
Noturno), Administração Empresarial (Vespertino e Noturno) e do curso de Ciências Econômicas (Matutino) da Esag. Para estes acadêmicos os questionários foram previamente explicados, apresentando os objetivos da pesquisa. Para as crianças de 8 a 12 anos, os questionários foram compartilhados por email, com explicações e objetivos da pesquisa, a partir da rede de escolas, instituições e professores parceiros do Programa de Extensão Universitária Esag Kids. O intuito inicial era perceber as emoções e sentimentos destes estudantes a partir da questão: **“Quais relações percebe mais presente com relação ao ensino e aprendizagem no Ensino a Distância (EAD)?”**. As respostas foram colhidas no período de 29 de julho à 8 de agosto de 2020, garantindo-se o anonimato dos respondentes.

Formulada para ser uma pesquisa de ciclo rápido, cientes de que os sentimentos e emoções estão em constante modificações, foram realizados testes de hipóteses para investigar se os sentimentos percebidos por acadêmicos foram semelhantes aos percebidos pelas crianças neste período em que os dados foram coletados. O Quadro 1 apresenta a tabulação das proporções atingidas por cada grupo de respondentes:

Quadro 1 - Quais relações percebe mais presente com relação ao ensino e aprendizagem no Ensino a Distância (EAD)?				
Sentimento/Emoção	Proporção		Teste de Hipóteses	
	Kids (n=123)	Acadêmicos (n=112)	Ho: p1=p2	Valor-p
CALMO	0,480	0,321	Rejeito	0,013
TRISTE	0,285	0,339	Não Rejeito	0,368
FURIOSO/RAIVA	0,163	0,286	Rejeito	0,023
ASSUSTADO/MEDO	0,138	0,473	Rejeito	0,000
ALEGRE	0,236	0,214	Não Rejeito	0,690
PODEROSO/AUTOCONFIANTE	0,122	0,125	Não Rejeito	0,943

Fonte: Dados dos Autores, Agosto,2020.

O Gráfico 1 apresenta uma visualização dos resultados comparados:



Fonte: Dados dos autores, agosto/2020.

No teste de hipótese realizado para investigar a proporção de respondentes em cada alternativa, a hipótese nula considerada foi a de que as proporções seriam semelhantes. As análises dos resultados apresentaram semelhanças e diferenças entre os sentimentos dos dois grupos. Tanto crianças, quanto jovens acadêmicos, apresentaram proporções semelhantes em relação aos sentimentos “TRISTE”, “ALEGRE” e “PODEROSO/AUTOCONFIANTE”. Para estes grupos pesquisados, pode-se perceber semelhança nestes aspectos, mesmo com todas as diferenças de vivências, ambientes, responsabilidades e angústias características de cada faixa etária. Todavia, nas diferenças entre as proporções é que se percebe como necessária a reflexão acerca do cotidiano dos estudantes em tempos de Pandemia.

Os sentimentos assinalados por crianças e jovens ficaram distintos ao percebermos que as sensações “ASSUSTADO/MEDO”; “FURIOSO/RAIVA” e “CALMO” mostraram discrepâncias

significativas (valor- $p < 0,05$). Pelos dados da amostra coletada, os acadêmicos estão com sentimentos “ASSUSTADO/MEDO” e “FURIOSO/RAIVA” em proporções maiores que as crianças, que por sua vez, apresentam o sentimento “CALMO” em proporção superior aos dos jovens universitários. Por se tratar de uma pesquisa de ciclo rápido, não foram feitas considerações mais profundas para compreender o real motivo destas diferenças, cabendo individualmente a cada leitor, neste momento, apontar suas reflexões acerca destes resultados. Tampouco há uma “proporção ideal esperada” para cada sentimento e as respostas permitiam aos respondentes, inclusive, apontar várias alternativas em relação ao sentimento percebido.

Neste dia 11 de agosto celebra-se no Brasil o Dia do Estudante. Uma data criada em 1927 em homenagem aos 100 anos de fundação dos primeiros cursos de ciências jurídicas do país, em 1827, por D. Pedro I. E não apenas de comemorações está sendo feito este dia 11/8 no ano de 2020, pois milhões de estudantes estão fora da sala de aula, e outros tantos com muitas dificuldades em acompanhar aulas na modalidade EAD. Precisamos estar atentos às emoções e sentimentos destes educandos, pois *mens sana in corpore sano* não é apenas um belo ditado, mas sim uma realidade muito importante em tempos de Pandemia. As inúmeras alterações nas rotinas dos estudantes com o advento do Covid-19 impactaram também nos sentimentos dos educandos, o que invariavelmente, refletirá na qualidade dos ensinamentos e aprendizados transmitidos neste período. A todos estudantes desejo serenidade e resiliência. Que esta data importante do calendário educacional seja motivo de reflexão por parte de educadores e familiares, ampliando o apoio e incentivo aos estudantes em um momento tão peculiar das diferentes trajetórias educacionais em curso.

Florianópolis, 11 de agosto de 2020.



Prof^o Eduardo Jara
Coordenador do Programa Esag Kids
Professor Assistente de Métodos Quantitativos na ESAG / UDESC